

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR –
CAMPUS CACOAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

JOELMA MACHADO BORGES

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – *CAMPUS DE CACOAL***

**Artigo de Conclusão de Curso
ACC**

Cacoal / RO
2011

JOELMA MACHADO BORGES

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – *CAMPUS* DE CACOAL**

Artigo apresentado a Fundação Universidade Federal de Rondônia – *campus* de Cacoal, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof.^a Ms Simone Marçal Quintino

Cacoal / RO

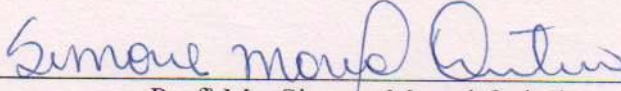
2011


ATA DE DEFESA DO ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO - CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO – 07 DE DEZEMBRO DE 2011.

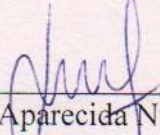
Aos 07 (sete) dia do mês de Dezembro de dois mil e onze, reuniu-se no Auditório (Biblioteca) da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, a banca constituída pelos Professores: Prof^ª. Ms. Simone Marçal Quintino (presidente), Prof^ª Esp. Karla Roberto Sartin (membro), e Prof^ª. Esp. Jane Aparecida Nunes de Araujo (membro), para examinar o (a) candidato (a) JOELMA MACHADO BORGES na prova de defesa de seu Projeto de trabalho de conclusão de curso intitulado: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – CAMPUS DE CACOAL. A presidente da Comissão iniciou os trabalhos às 10.38 h, solicitando ao candidato que apresentasse resumidamente os principais aspectos de seu trabalho. Concluída a exposição, os examinadores argüíram alternadamente o candidato sobre os diversos aspectos do Trabalho. Após a argüição, a Comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do (a) candidato (a), obtendo a nota final 95 (noventa e cinco). A ata segue assinada pelos membros da banca.

Cacoal / RO, 07 de Dezembro de 2011.

Banca Examinadora:


Prof^ª Ms. Simone Marçal Quintino
Presidente


Prof^ª Esp. Karla Roberto Sartin
Membro


Prof^ª. Esp. Jane Aparecida Nunes de Araujo
Membro

Primeiramente quero agradecer a Deus, pois creio que foi Ele que me proporcionou esta graduação em Administração, agradeço aos meus pais Joel Machado Borges e Elma Borges que sempre me incentivaram e contribuíram de todas as formas possíveis para me ajudar, aos meus irmãos, avós, tios e tias e a toda a minha família, as minhas amigas: Suélen, Klaus e Luana, pelo apoio nas horas difíceis e alegres, agradecimento especial para a Prof.^a Ms Simone Marçal Quintino, pela sua dedicação e colaboração como orientadora deste artigo e a todos os colegas de classe em especial aos companheiros de trabalhos que ajudaram muito em todos os momentos.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – CAMPUS DE CACOAL¹

Joelma Machado Borges²

RESUMO: O artigo tem por finalidade avaliar a qualidade do ensino do curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia - *Campus* de Cacoal com base nos critérios preconizados no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O gerenciamento da qualidade aplicado em instituição de ensino pode ser denominado como um conjunto de princípios, ferramentas e procedimentos tendo como meta envolver docentes, funcionários e alunos de uma instituição com objetivo de controlar e melhorar a qualidade dos serviços, com o intuito de atingir as expectativas dos seus discentes. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. As técnicas de coletas de dados utilizadas foram: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas e pesquisa participante. Os participantes da pesquisa foram 145 acadêmicos e 07 professores do curso de Administração que emitiram suas opiniões quanto aos eixos: infraestrutura, curso, professor, aluno e auto-avaliação (professor e aluno). Quanto à percepção dos acadêmicos, evidenciou-se alguns problemas que interferem na qualidade do ensino como um todo, a exemplo da infraestrutura precária, a falta de livros atualizados e a falta de professores que tem prejudicado as atividades rotineiras do curso e conseqüentemente o desempenho dos acadêmicos. Os professores apontaram que a pouca participação dos acadêmicos nas aulas, a falta de recursos didáticos e incentivos para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão e o quadro deficitário de professores efetivos são aspectos que prejudicam a qualidade do curso. Sugere-se maior cobrança e disponibilização de verbas para a Universidade com objetivo de investimento em materiais didáticos e incentivos para o desenvolvimento do tripé: ensino, pesquisa e extensão; construção do laboratório de informática e abertura de concurso público para provimento de vagas para professores efetivos com objetivo de repor e reconstituir o quadro de docentes do curso de Administração *Campus* de Cacoal.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. Curso de Administração. Qualidade do ensino.

INTRODUÇÃO

O artigo preconiza a avaliação Institucional do Curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia - *Campus* de Cacoal, que é relevante para a população da região Sul do Estado que busca um ensino de qualidade e diversificado, adequado às necessidades do desenvolvimento econômico-social do país, contribuindo para a pesquisa, ensino e extensão.

¹ Artigo apresentado ao departamento de Administração da Fundação Universidade Federal de Rondônia - *Campus* de Cacoal, sob a orientação da Profª. Ms. Simone Marçal Quintino.

² Acadêmica graduando em Administração pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Campus* de Cacoal. Email: joelmamb@hotmail.com

A elaboração deste artigo baseia-se na avaliação da qualidade do ensino oferecido pela Universidade Federal de Rondônia – *campus* de Cacoal através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que foi criado pela Lei nº 10.861 no dia 14 de abril de 2004 e que observa três componentes principais: o ensino, a pesquisa e a extensão. Este sistema avalia as Instituições de Ensino Superior (IES) através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), contribuindo para produzir indicadores que venham a desenvolver um processo de reflexão e debate em torno dos elementos essenciais para melhoria da qualidade do ensino.

Para verificar a qualidade do ensino é preciso avaliar as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. Com base nessa problemática, a pesquisa buscará responder: como está o ensino acadêmico do curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia – *Campus* de Cacoal? Observou-se esta necessidade devido os estudantes do interior de Rondônia buscarem fazer uma graduação prestando o vestibular na Universidade Federal de Rondônia no - *campus* de Cacoal, que oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia da Produção Agroindustrial e Engenharia da Pesca e Aquicultura.

Conforme Drucker (1993) no início dos anos de 1990 defendeu que na nova fase da sociedade pós-capitalista o conhecimento seria o recurso básico para gerar retorno para o crescimento do indivíduo dentro da sociedade. Neste contexto Davok (2000) ressalta que a universidade tem um papel fundamental para a transformação da sociedade, principalmente nos itens educação e conhecimento que são oferecidos pela mesma, tendo um compromisso político, técnico e científico com a democratização do saber, isto torna importante a avaliação da sua eficácia social.

O objetivo geral deste artigo é avaliar a qualidade do ensino do curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia - *Campus* de Cacoal com base nos critérios preconizados no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo como objetivos específicos verificar os critérios estabelecidos para avaliação da educação superior segundo o SINAES; verificar a percepção dos acadêmicos quanto à qualidade do curso e identificar as dificuldades encontradas pelos professores para o cumprimento do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Ao observar os acadêmicos do curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia - *campus* de Cacoal nota-se uma deficiência por parte da instituição em sua estrutura física e humana, a biblioteca disponibiliza um acervo bibliográfico insuficiente e desatualizado, a Universidade não proporciona aos estudantes acesso à *internet* para fazerem pesquisas e trabalhos, faltam professores para ministrar algumas matérias acarretando assim carga horária excessiva para os demais, o número de desistentes do curso é grande, devido à insatisfação com o ensino e a falta de incentivos do governo.

A análise da qualidade de ensino do curso de Administração pode contribuir para a ampliação de perspectivas da Universidade, facilitando o processo de soluções de problemas e promovendo o reconhecimento da complexidade envolvida na preparação de uma infraestrutura tanto física como humana.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Para responder ao questionamento levantado no referencial teórico serão explanados os subtítulos Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Qualidade do Ensino Superior, objetivos da Universidade Federal de Rondônia, Avaliação do Curso e aspectos básicos sobre o Curso de Administração.

1.1 SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O governo popular em 2003 assumiu em seu programa o compromisso de revisar a política de avaliação da educação superior, para isso aprovou a Lei 10.861 e implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este projeto foi elaborado pelo trabalho de uma comissão de docentes, representantes do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e das Instituições de Ensino Superior (IES), tendo como objetivo a avaliação das IES que visa à busca pela qualidade e o desempenho acadêmico. O parágrafo I da Lei 10.861 aponta as finalidades do SINAES:

§ 1º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do

aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O SINAES foi regulamentado no dia 09 de julho de 2004, pela portaria nº 2.051, sendo determinado que fosse coordenado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, ele é responsável pelo bom funcionamento do sistema e sua melhoria com capacitação de pessoal, organização de comissões de avaliação, coordenação dos pareceres e divulgação ao público das análises consolidadas.

O SINAES tem como meta avaliar o ensino das IESs que é importante para verificar a coerência entre a missão da Instituição e as políticas efetivamente realizadas, está composto na avaliação a gestão, responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica, vale ressaltar que o SINAES não anula o princípio de autonomia dos entes federais, mas é desenvolvido em parceria com os Sistemas estaduais e o Distrito Federal.

Conforme o Artigo 3º da Lei 10.861:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX - políticas de atendimento aos estudantes;

X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O artigo 3º da Lei 10.861 aponta as metas que o SINAES precisa cumprir para avaliar as IESs, a análise inicia nas missões das instituições, as políticas para o ensino e a pesquisa; a responsabilidade social e a comunicação com a sociedade; as carreiras do corpo docente e técnico; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação, atendimento aos estudantes e sustentabilidade financeira.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), por meio da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior organiza o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), este que busca analisar o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, reunindo comissões de docentes de cada uma das áreas do conhecimento, cujo objetivo é preparar as diretrizes das provas, quem elabora as provas é uma instituição contratada pelo INEP.

Conforme os cinco primeiros incisos do art. 5º da Lei 10.861, a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada com a aplicação do ENADE:

§1 O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

§2 O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3 A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§4 A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§5 O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

Segundo Belloni (1996) *apud* Kester (2009, p.11) a Avaliação Institucional deve contemplar alguns aspectos relevantes apresentados no quadro I:

Quadro I: Aspectos relevantes da Avaliação Institucional

Professor	Desempenho no ensino; conteúdo desenvolvido; materiais de ensino e produção científica.
Ensino	Conteúdos dos currículos e programas, perfis profissionais em face de perspectiva de desenvolvimento científico e tecnológico.
Pesquisa	Relevância técnica-científica e político-social dos projetos de pesquisa em desenvolvimento.
Infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão.	Recursos humanos: Dimensão e função do corpo técnico, desempenho do espaço físico, equipamentos e materiais técnicos e científicos, laboratórios, acervo bibliográfico.

Fonte: Belloni (1996) adaptado pela autora (2011).

Os aspectos que Belloni defendeu para a avaliação institucional são essenciais para a qualidade do ensino como o desempenho dos professores para ministrar as aulas; o conteúdo dos currículos; os projetos de pesquisa e a infraestrutura do ensino da pesquisa e extensão, todos precisam trabalhar em harmonia para que a Universidade Federal de Rondônia - *campus* de Cacoal ofereça a sua classe estudantil um ensino de qualidade para formar profissionais qualificados.

1.2 QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente buscando profissionais qualificados e de preferência que tenham graduação superior, esta é uma das variáveis que influenciam os estudantes a terminarem o Ensino Médio e adentrarem nas IESs, a entrada na universidade tem significado para os jovens brasileiros uma tarefa evolutiva, formando a elite social pensante e científica da sociedade.

Para Arruda (1997) o gerenciamento da qualidade aplicado em instituição de ensino pode ser denominado como um conjunto de princípios, ferramentas e procedimentos tendo como meta envolver docentes, funcionários e alunos de uma instituição com objetivo de controlar e melhorar a qualidade dos serviços, com o intuito de atingir as expectativas dos seus discentes.

A qualidade do ensino superior tem uma parcela de dependência com relação à qualificação dos professores, estes que precisam ministrar suas aulas com o conhecimento que

construíram no decorrer da carreira profissional, de forma que os acadêmicos possam adquirir os conhecimentos necessários e serem incentivados a efetuar pesquisas para aprimorar os conhecimentos com relação ao curso.

Segundo Andaló (1995) é importante conhecer os educadores, principalmente no seu papel de sujeitos, como pessoas que organizam sua vida e seu trabalho dentro das condições materiais oferecidas pelas escolas, estes que contribuem com a especificidade de cada uma das instituições com os seus conhecimentos pedagógicos.

Demo (1996) *apud* Gehlen (2004, p. 19) ressalta que é necessária uma reformulação da proposta curricular, no qual busca desenvolver a competência do órgão que qualifica os futuros profissionais para o enfrentamento de novos desafios no mercado de trabalho.

Tachizawa e Andrade (1999, p. 24) definem que o êxito de uma instituição de ensino é o cumprimento de sua missão fixado na formação de profissionais, que possui habilidades e competências. Sendo que é preciso conhecer os clientes para o qual a instituição existe, a sobrevivência das IESs depende parcialmente de atender as expectativas dos alunos.

1.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), foi criada em 1982, pela Lei nº 7.011 no dia de 08 de julho, atualmente possui sete *Campi* em Rondônia localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Rolim de Moura e Vilhena, sendo a única IES pública de Rondônia. A sede administrativa esta localizada na capital do estado, Porto Velho, e oferece à comunidade rondoniense 52 cursos de graduação, sete de mestrado e um de doutorado, conforme dados disponibilizados no site da Universidade.

No ano de 2008 foi avaliado pelo Ministério da Educação (MEC) como a melhor universidade da região Norte, devido o desempenho no Índice Geral de Cursos (IGC), que é um indicador de qualidade das universidades, que considera os cursos de graduação e de pós-graduação, o corpo docente, a infraestrutura e o programa pedagógico. Conforme pesquisa

realizada no site da Universidade Federal de Rondônia, as finalidades e os objetivos da instituição são:

A UNIR é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, possuem os seguintes objetivos que se caracterizam por:

- 1) Promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;
- 2) Formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;
- 3) Estimular e proporcionar os meios para criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;
- 4) Estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região;
- 5) Manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecendo as normas legais superiores.

Os objetivos da UNIR estão explícitos, a universidade precisa promover a produção intelectual institucionalizada; formar profissionais que atendam a demanda da região amazônica; estimular a criação e a divulgação científica e o estudo sobre as dificuldades do desenvolvimento econômico e social da região e manter intercâmbio com outras instituições educacionais. Dessa forma os objetivos precisam ser cumpridos, o SINAES foi instituído com esta finalidade avaliar se a realidade da universidade condiz com os seus objetivos.

1.4 AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme Paswan e Young (2002) *apud* Miranda *et al* (2011) a avaliação do curso deve levar em consideração algumas dimensões como o envolvimento do professor, envolvimento do estudante, interação entre o estudante e o professor, demandas do curso e a organização do curso.

A dimensão envolvimento do professor é percebida pelos discentes com relação ao interesse do professor e à habilidade de ministrar as aulas, e a relação da teoria com a prática, já a dimensão do envolvimento do estudante é formada pelo nível de atenção do estudante e a participação nas aulas e o interesse tanto nas atividades em classe como extraclasse. A interação entre o estudante e o professor pode ser denominada como as participações dos alunos em discussões em sala, a abertura para levantar questionamentos, os esclarecimentos

de dúvidas em sala e fora da sala, esta interação analisa como o professor reage a estas circunstâncias.

A demanda do curso envolve os equipamentos e materiais utilizados pelos professores, a forma como é feita a avaliação dos docentes e indicações para estudos complementares, à dimensão da organização do curso avalia a grade curricular, a colaboração dos funcionários da universidade e a funcionalidade do departamento do curso.

1.5 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - UNIR

Conforme o Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração (2005), o curso foi implantado no segundo semestre de 1980, em Porto Velho, na antiga Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia - FUNDACENTRO. No dia 24 de maio de 1989 o Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento de cursos fora da sede da Fundação Universidade Federal de Rondônia, foram autorizados a funcionar os *Campi* de Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Vilhena.

O Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração (2005, p. 38) enfatiza os objetivos e a missão do curso:

O curso tem como objetivo formar profissionais para atuar na administração de empresas, instituições públicas e privadas, com habilidade na gestão de pessoas, monitoramento dos ambientes e domínio das técnicas de planejamento, organização, direção e controle para garantir o funcionamento das organizações, através das diversas atividades inerentes a competência do profissional egresso do curso da UNIR, como: cargos de gerência, assessoramento e consultorias ou, ainda, sendo o mais desejado, através de iniciativas empresariais, promovendo ações de caráter privado de empreendedorismo com a criação de empresa.

A missão do curso de administração, portanto, constitui-se na formação de bacharéis em administração com uma nova visão sistêmica do conhecimento, raciocínio crítico, filosófico e com visão empreendedora de transformação social dentro dos padrões éticos pertinentes as necessidades morais, sociais e econômicas.

A visão de futuro do curso remete a busca de referência na produção e disseminação de conhecimento científico para o desenvolvimento sócio-econômico-ambiental da Amazônia.

Nos devidos termos do Projeto o curso anseia na formação de profissionais competentes e com qualidade para atuar na administração de empresas e instituições públicas e privadas, com raciocínio crítico e visão empreendedora, cujo perfil esteja relacionado com as necessidades do mundo moderno, sabendo não apenas reagir em conformidade, mas

também transformá-lo. Atualmente o curso de Administração tem duração de 04 anos, oferecendo 100 vagas anualmente, e 300 discentes simultâneos aproximadamente, o corpo docente possui 05 professores efetivos e 03 temporários.

Conforme Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração (2005), almeja-se formar profissionais com alto grau de conhecimento teórico científico e embasamento prático, com ênfase nas áreas específicas e carências da região, para poder desempenhar com competência as atividades da Ciência da Administração. Abaixo estão descritas as características que formam o perfil do Administrador, de acordo com o Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração (2005, p. 44):

Essas características foram expostas como essenciais e imprescindíveis para a formação do administrador.

- 1) Ter capacidade de Liderança e trabalhar em equipe;
- 2) Ser Versátil e dinâmico na condução de processos e na tomada de decisão;
- 3) Ser Empreendedor;
- 4) Ser flexível, Inovador e ousadia para quebrar paradigmas;
- 5) Apresentar Conhecimento Prático das funções empresariais;
- 6) Pensar Estrategicamente e ter visão holística;
- 7) Ter Responsabilidade Social e primar pela Ética Profissional;
- 8) Ser Comunicativo e ter controle emocional.

O perfil do Administrador foi definido a partir da opinião dos empregadores, administradores formados, coordenadores de cursos de administração e com outros profissionais relevantes à formação, resultado de uma consulta aberta realizada na Universidade Federal de Rondônia – UNIR, *Campus* de Porto Velho, conforme Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração (2005).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para elaboração deste artigo foi realizada uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Conforme Cervo e Bervian (1996, p.49) “a pesquisa descritiva, observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”. Quanto aos objetivos foi utilizada a pesquisa descritiva, a qual os fatos foram observados, analisados e interpretados, sendo que uma das suas características é a técnica padronizada das coletas de dados, que foi realizada através de questionários.

Conforme Junkes e Santos (2008, p. 25) quanto à formação da abordagem do problema utilizou-se a pesquisa qualitativa que levanta opiniões dos entrevistados e informações e interpreta para atribuir significados. As técnicas de coletas de dados utilizadas foram à pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com realização da pesquisa participante, sendo diagnosticado através de questionário aplicado junto aos acadêmicos do curso de Administração e com os professores e a observação da participante que tem um contato direto com a universidade com os professores do curso e com os itens que abrange a avaliação da instituição.

Segundo levantamento na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SERCA), o *Campus* de Cacoal no dia 18 de maio 2011 contava com aproximadamente 941 acadêmicos divididos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia da Pesca e Aquicultura, Engenharia da Produção Agroindustrial. A pesquisa foi realizada junto aos acadêmicos do curso de Administração que segundo levantamento da SERCA no dia 20 de setembro de 2011 contava com 290 alunos.

Na pesquisa foi utilizado o formulário conforme a Escala de Likert, segundo Hayes (2001, p. 83) a vantagem de usar a Escala de Likert, esta refletida na variabilidade resultante da escala. Com a explanação da qualidade representada no questionário, os acadêmicos expressaram suas opiniões acerca da infraestrutura da instituição, do curso, dos professores e auto-avaliação do acadêmico.

Os questionários foram aplicados para os acadêmicos nos dias 04, 05 e 06 de outubro de 2011, dos 290 acadêmicos do curso de Administração, apenas 145 responderam os questionários (APÊNDICE A). Sendo um fator negativo para a pesquisa não foi possível aplicar o questionário para todos os discentes do curso de Administração, devido à ausência dos acadêmicos nos dias da aplicação, uns por motivo de não irem à universidade todos os dias, pois, pagam algumas matérias apenas, e outros por não terem aulas todos os dias por falta de professores.

A pesquisa também foi realizada com os professores lotados no Departamento do Curso de Administração, 04 professores efetivos e 03 temporários responderam os questionários nos dias 01,03 e 04 de novembro de 2011 (APÊNDICE B). A pesquisa obedecerá aos aspectos éticos, pois todos os participantes assinaram o Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO A). Os participantes da pesquisa não foram identificados, sendo codificados de E1 a E145.

3 RESULTADOS E ANÁLISES DOS DADOS

Dentre os 145 acadêmicos que responderam os questionários 59,31% são do sexo feminino e 37,24% são do sexo masculino. A faixa etária predominante é de 63,45% com idade de 18 a 23 anos e 22,76% com idade de 24 a 29 anos, dentre os acadêmicos 72,41% são solteiros e 22,07% são casados.

A aplicação dos questionários foi realizada em todos os períodos do curso de Administração sendo que 15,86% são do 1º Período Vespertino, 23,45% do 2º Período Noturno, 15,86% do 3º Período Vespertino, 8,97% do 4º Período Noturno, 18,62% do 6º Período Noturno e 17,24% do 8º Período Noturno, dentre estes 81,8% cursaram o ensino médio em escola pública. Este fator é relevante, pois um percentual considerável de alunos de escolas públicas está conseguindo adentrar na universidade pública facilitando assim o acesso ao nível superior, e 8,28% em escola particular, destes 84,83% ingressaram na universidade através do vestibular e 8,97% através do Vestibulinho.

Observou-se com o resultado dos questionários que os acadêmicos que estão regulares com as matérias são 85,52% e pretendem terminar o curso em 08 semestres que é o tempo mínimo considerado para a sua conclusão, já outros que estão com matérias pendentes são 4,14% e provavelmente não irão concluir o curso em 08 semestres.

Dos 145 acadêmicos 68,97% residem em Cacoal, 11,03% em Rolim de Moura, 4,83 % em Pimenta Bueno e os demais em outras cidades, os acadêmicos que residem em outro município tem o empecilho da distância, isto atrapalha a frequência nas aulas e na realização de trabalhos em equipe.

Dentre os participantes 62,76% trabalham, estes encontram certas dificuldades para separar tempo para os estudos extraclasse, e 31,03 % não exercem atividade remunerada. Dentre eles 43,45% pretendem trabalhar na carreira pública, 24,14% como administrador de

empresas e 17,24% como empreendedor, nota-se que a carreira pública ainda continua sendo a mais desejada aos olhos dos acadêmicos.

3.1 PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS

Nesta fase abordará os resultados dos questionários aplicados junto aos acadêmicos, ilustrado através de tabelas e em seguida a análise do mesmo.

Tabela 01: Infraestrutura

ITENS AVALIADOS	OTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
Acervo da biblioteca	-	19,31%	36,55%	30,34%	13,79%	100%
Atendimento e espaço da biblioteca	8,97%	46,90%	33,10%	6,90%	4,14%	100%
Infraestrutura da sala de aula	1,38%	15,86%	34,48%	35,17%	13,10%	100%
Laboratório de Informática	-	9,79%	23,08%	26,57%	40,56%	100%
Aspectos quanto à infraestrutura	2,76%	17,93%	33,79%	34,48%	11,03%	100%
Meios de comunicação	3,45%	25,52%	40,69%	21,38%	8,97%	100%
Serviços existentes	2,07%	8,28%	29,66%	36,55%	23,45%	100%
Infraestrutura de Alimentação	0,69%	20,00%	31,03%	28,28%	20,00%	100%
Atendimento Secretária	4,14%	46,21%	31,72%	13,79%	4,14%	100%

Fonte: pesquisa realizada em outubro (2011).

Quanto à infraestrutura do - *Campus* de Cacoal o acervo da biblioteca está enquadrado entre regular e ruim, ao observar o acervo é notório que os livros estão desatualizados com poucos exemplares e que o sistema de informática não tem um controle da quantidade total de livros e muitos menos da quantidade de livros de cada curso, sendo um ponto negativo para o aprendizado do aluno que necessita de livros para fazer as pesquisas bibliográficas. O atendimento e o espaço da biblioteca foram avaliados entre bom e regular, o primeiro poderia ser realizado com mais agilidade pelos funcionários, porém a universidade *campus* de Cacoal tem pouco funcionários, e o sistema de informação precisa ser melhorado para ter uma funcionalidade com precisão, o espaço da biblioteca está relativamente bom, o ambiente é arejado e amplo, porém, poderia ter mais mesas de estudos, os computadores são precários tornando perigosa a utilização devido à falta de manutenção.

Infraestrutura das salas de aula foi avaliada entre regular e ruim, as mesmas possuem ar condicionado, mas não podem ser ligados todos ao mesmo tempo pelas precárias

instalações elétricas, as carteiras são desconfortáveis, as salas não têm cortinas, os recursos audiovisuais não atendem a demanda do curso de Administração. O curso não possui laboratório de informática exclusivo para trabalhos acadêmicos, devido a isso alguns acadêmicos consideraram que não existe laboratório de informática do curso, o que existe foi avaliado entre ruim e péssimo, acarretando prejuízo para o aprendizado que poderia ter explanação de aulas expositivas e práticas. O laboratório estruturado contendo 40 máquinas é para as atividades do curso de Ciências Contábeis, sendo que o curso de Administração equipou uma sala de aula com 07 máquinas e está atendendo às necessidades dos 290 acadêmicos matriculados. Logo, diante desta condição precária, há a necessidade de construir e equipar o mais breve possível um laboratório de práticas para o curso de Administração.

Os aspectos quanto à infraestrutura geral do *campus* foi avaliado entre regular e ruim, de acordo com o extrato de verbalização do E:104: “A universidade é boa, mas tem muito que melhorar, principalmente na estrutura proporcionando ao acadêmico melhor conforto, principalmente nos banheiros e nas salas de aula, porém o ensino é excelente, mas precisa melhorar, faltam professores o que é uma vergonha.” A infraestrutura em geral está precisando de reformas, os bebedouros são insuficientes, os banheiros são ruins conforme comentou E:71: “[... nos banheiros estão faltando papel higiênico...]”, os corredores são estreitos dificultando a locomoção, a iluminação é muito ruim e alguns corredores estão com as lâmpadas queimadas, o *campus* de Cacoal necessita de melhoria na acessibilidade, precisa de um projeto para elaborar um estacionamento, adaptações para portadores de necessidades especiais e área coberta de convivência.

Os meios de comunicação foram avaliados entre bom e regular, o *site* oficial da universidade poderia funcionar de maneira mais adequada, proporcionando um acesso com agilidade ao portal do aluno e guia do acadêmico, os jornais precisam ter uma circulação maior para a informação chegar com rapidez. Os serviços existentes foram avaliados entre regular e ruim, os discentes não tem acesso à *internet* esta que é uma ferramenta relevante para realizar pesquisas, a limpeza é ruim principalmente nos banheiros fedidos, a universidade não proporciona segurança suficiente caso ocorra um atentado no *campus*, a copiadora não consegue atender toda a demanda acadêmica dos cursos, por causa do atendimento lento.

A infraestrutura de alimentação foi avaliada entre regular e ruim, a cantina possui pouca variedades de alimentos e com uma qualidade baixa e preços altíssimos o atendimento é deficitário, os funcionários não utilizam todos os acessórios de higiene no atendimento. O

atendimento da Secretaria Acadêmica foi avaliado entre bom e regular, pois está precisando de mais funcionários para funcionar todos os dias no horário noturno para que o acadêmico que reside em outro município consiga ser atendido, o E: 103 relatou: “[...falta de interesse nas soluções de problemas por parte da secretaria...]”, os discentes e os egressos precisam de um programa de atendimento que forneça monitoria. A universidade como um todo apresenta problemas em diversos setores devido à falta de profissionais do quadro técnico administrativo, fazendo com que, muitos setores não consigam desempenhar suas atividades nos três turnos de atendimento aos acadêmicos e comunidade em geral. Este gargalo será solucionado com a abertura de concurso público para contratação destes profissionais.

Tabela 02: Curso

ITENS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
Atividades de pesquisa	3,45%	31,03%	37,24%	24,14%	4,14%	100%
Atividades de extensão	2,07%	24,14%	40,00%	31,72%	2,07%	100%
Atividades de iniciação profissional	1,38%	22,07%	40,00%	31,72%	4,83%	100%
Projeto pedagógico do curso	4,14%	39,31%	39,31%	14,48%	2,76%	100%
Disponibilidade da coordenação	8,28%	27,59%	44,14%	14,48%	5,52%	100%
Disciplinas do curso	6,90%	46,90%	34,48%	11,03%	0,69%	100%
Acompanhamento dos egressos	2,07%	23,45%	56,55%	13,10%	4,83%	100%
Carga horária das disciplinas	6,21%	41,38%	34,48%	15,17%	2,76%	100%
Matriz curricular	6,90%	46,21%	31,72%	12,41%	2,76%	100%
O curso tem empregabilidade	15,86%	48,28%	24,83%	8,97%	2,07%	100%
O nº de acadêmicos é adequado a cada professor	4,14%	19,31%	17,93%	23,45%	35,17%	100%
O estágio é supervisionado pelos professores	1,38%	25,52%	46,90%	14,48%	11,72%	100%

Fonte: pesquisa realizada em outubro (2011).

As oportunidades de participação em atividades de pesquisa foram avaliadas entre bom e regular, nota-se que o curso precisa incentivar os acadêmicos a participarem de projetos de pesquisa, ressaltando que muitos não estão dispostos a participarem, uns dos principais motivos é a falta de interesse e a disponibilidade de tempo, conforme foi descrito no perfil que 62,76% dos acadêmicos trabalham. As oportunidades de participação em atividades de extensão foram avaliadas entre regular e ruim, a universidade oferece poucas vagas para os projetos de extensão, quando estes estão vinculados à bolsa de auxílio. Porém,

acadêmicos e professores tem a liberdade para proporem novos projetos de pesquisa e extensão, desde que não necessitam de recursos da universidade, pois não está estruturada com ônibus para visitas técnicas, materiais didáticos dentre outros recursos que é necessário para execução de um projeto. Quando são executados, os custos são supridos por acadêmicos e/ou professores.

As oportunidades de participação em atividades de iniciação profissional foram avaliadas entre regular e ruim, são poucas as visitas técnicas realizadas pelos professores juntamente com os acadêmicos, conforme E: 43: “[... no curso de administração deveria ter mais visitas técnicas e empirizar o aprendizado...]”, os estágios não são supervisionados como deveriam ser, muitos alunos ficam desorientados, isto acontece devido à falta de professores no curso e a Universidade não disponibiliza recursos financeiros para o acompanhamento dos discentes pelos professores no estágio e para realizar visitas técnicas, conforme descrito no parágrafo anterior. Os custos de vistorias do estágio supervisionado ficam a cargo do professor orientador, pois além de disponibilizar o seu carro particular, ainda é responsável pelos demais recursos vinculados à atividade, isto inviabiliza um acompanhamento eficaz.

O nível de conhecimento do projeto pedagógico do curso foi avaliado entre bom e regular. A análise desta concepção de ensino e aprendizagem do curso é essencial para o aluno ficar situado com relação à estrutura do curso, aos procedimentos de avaliação e aos instrumentos normativos de apoio. Cabe salientar, que todos os cursos tem a cópia de seu projeto pedagógico impresso na biblioteca e quanto à disponibilização no site, que seria de livre acesso a todos, ainda não é possível, devido à universidade ter apenas a página institucional e não por campus.

A disponibilidade da coordenação foi avaliada entre bom e regular, porém um chefe de departamento não é suficiente para atender toda a demanda do curso, como questionou E: 42: “Precisamos de uma atenção maior da coordenação para o curso de administração, não existe só o curso de Direito”. As disciplinas do currículo do curso foram avaliadas entre bom e regular, porém é preciso analisar as exigências do mercado de trabalho para verificar se precisa fazer alterações na grade curricular, ressaltando que conforme o Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração (PPP) poderá substituir as disciplinas para atender a especificidade do mercado. O programa de acompanhamento dos egressos foi avaliado como

regular, observando que não existe este programa, os administradores recém-formados ficam sem o apoio da Universidade que poderia orientá-los na prática que estão vivenciando.

A carga horária das disciplinas foi avaliada entre bom e regular, nota-se que algumas disciplinas precisam ser alteradas a carga horária principalmente as específicas do curso. A matriz curricular foi avaliada entre bom e regular, a adequação dos números de acadêmicos com relação aos professores foram avaliados entre ruim e péssimo, conforme E: 16: “Falta estrutura, temos professores desmotivados, sobrecarregados e a matriz curricular dá preferência a matéria de calculo somente com o objetivo de ter uma boa nota no ENADE, em vez de ter aulas que cumpram com as necessidades da atualidade, como a utilização de *software* como o excel”, observa-se que este aluno esta desinformado ao fazer o comentário sobre as matérias de calculo que são essenciais para a formação dos Administradores, conforme as diretrizes do PPP do curso de Administração as disciplinas quantitativas é uma das dimensões da distribuição da carga horária da grade curricular. O PPP do curso de Administração foi elaborado conforme a Resolução nº 4 de 13 de Julho de 2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração.

A empregabilidade do curso foi avaliada entre bom e regular, o curso de administração é abrangente tem variados segmentos como a administração de empresas públicas ou privadas, o empreendedorismo, a docência no ensino superior e a carreira pública, porém é necessário conquistar o espaço no mercado de trabalho que está muito competitivo.

Tabela 03: Professor

ITENS AVALIADOS	SEMPRE	GERALMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA	TOTAL
Domínio de conteúdo	26,21%	55,86%	16,55%	1,38%	-	100%
Indica livros da biblioteca	12,41%	34,48%	35,86%	13,10%	4,14%	100%
Linguagem clara	21,38%	56,55%	19,31%	2,76%	-	100%
Mantém clima de respeito	44,83%	44,14%	10,34%	0,69%	-	100%
Pontualidade com o horário das aulas	31,03%	48,28%	17,93%	2,07%	0,69%	100%
Promove contato e estimula aprendizado	20,00%	49,66%	28,28%	2,07%	-	100%
Atendimento extraclasse	14,48%	35,17%	35,17%	14,48%	0,69%	100%
Docentes têm ética nas atividades	42,07%	44,14%	11,72%	2,07%	-	100%

Fonte: pesquisa realizada em outubro (2011).

Quanto ao domínio do conteúdo pelo professor foi avaliado que 55,86% geralmente mantêm um bom padrão de ensino, percebe-se esta dedicação em alguns docentes que se esforçam para elaborar suas aulas para que os discentes tenham o melhor aproveitamento, porém alguns acadêmicos questionaram como alguns docentes ministram suas aulas como E:01: “para os professores que passam o conteúdo com pressa para cumprir a ementa, não exprimindo o interesse de passar um bom conteúdo,” e o E: 44 que comentou: “Socorro! Precisamos de aulas atualizadas e com mais propriedade.”, estes comentários de certa forma são verídicos porque o curso não tem professores suficientes para ministrar todas as matérias da grade curricular.

A indicação de livros da biblioteca pelos professores foi avaliada que geralmente e às vezes eles sugerem que os alunos façam leituras utilizando tanto do acervo da Unir quanto aqueles em que precisam ser adquiridos. Isto tem acarretado prejuízo para os acadêmicos que não podem comprar livros que não tem na biblioteca, porém, é relevante que os acadêmicos façam da leitura um hábito em suas vidas, pois boa parte da deficiência do ensino é questão de interpretação e escrita, habitualmente causadas pela falta de leitura. A utilização de linguagem clara no desenvolvimento das estratégias de ensino foi avaliada entre sempre e geralmente, vale ressaltar que este item não abrange todos os professores, a didática utilizada pelos professores sofre variação dependendo do perfil profissional do docente, pois cada professor tem seu estilo e didática de conduzir o conteúdo e a aula. O clima de respeito, cooperação e trabalho produtivo na sala de aula realizada pelos professores foi avaliado que sempre e geralmente eles mantêm este relacionamento sadio com os alunos.

A pontualidade com o horário das aulas foi avaliado que 48,28% geralmente são pontuais, nota-se que a maioria dos professores inicia as aulas no horário estabelecido, no período vespertino as aulas iniciam-se às 13h: 30min e encerra às 17h: 05min, no período noturno as aulas iniciam-se às 19h e encerra às 22h: 35min; o contato do professor com o aluno estimulando o aprendizado foi avaliado entre geralmente e às vezes; a disponibilidade de atendimento extraclasse aos acadêmicos foi avaliada entre geralmente e às vezes; a ética dos docentes nas atividades foi avaliada entre sempre e geralmente.

Tabela 04: Auto-avaliação do Acadêmico

ITENS AVALIADOS	SEMPRE	GERALMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA	TOTAL
Pontualidade e assiduidade	35,86%	43,45%	15,86%	4,83%	-	100%
Cumpro as atividades previstas	42,76%	36,55%	17,24%	3,45%	-	100%
Pesquiro respostas para os problemas	22,07%	48,28%	22,07%	6,90%	0,69%	100%
Vivencio questões éticas nas atividades	24,14%	51,72%	20,00%	4,14%	-	100%
Sugiro estratégias	2,76%	33,10%	38,62%	19,31%	6,21%	100%
Faço da leitura um hábito diário	20,69%	28,97%	28,97%	20,69%	0,69%	100%
Mantenho clima de respeito	66,90%	30,34%	2,07%	0,69%	-	100%
Dedico tempo extraclasse para o aprendizado	25,52%	35,86%	32,41%	5,52%	0,69%	100%

Fonte: pesquisa realizada em outubro (2011).

A tabela 4 enfatiza a auto-avaliação dos acadêmicos com relação à pontualidade e assiduidade sendo avaliada como sempre e geralmente, porém, esta resposta não enquadra para todos os acadêmicos, pois muitos chegam atrasados, principalmente aqueles que residem em Cacoal-RO. O cumprimento das atividades previstas foi avaliado entre sempre e geralmente, alguns deixam de fazer trabalhos e acabam ficando de repositiva ou até mesmo reprovando na matéria, o discente vivencia questões éticas nas atividades teve a avaliação entre sempre e geralmente.

A avaliação de sugerir estratégias para melhorar os aspectos deficitários está entre geralmente e às vezes, este item é relevante para aperfeiçoar a qualidade das aulas e a metodologia de ensino. A auto-avaliação dos acadêmicos quanto ao hábito diário da leitura ficou entre geralmente e às vezes, ressaltando que este hábito precisa ser praticado sempre para o aprimoramento intelectual do acadêmico; à maioria deles mantém clima de respeito, cooperação e trabalho produtivo com os professores e os colegas e geralmente e às vezes eles dedicam tempo extraclasse para o aprendizado, o bom aluno é aquele que dedica tempo extraclasse para estudar, fazer os trabalhos, exercícios e leitura diária.

Os itens analisados na auto-avaliação dos acadêmicos influenciam diretamente na missão do curso abordado no Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração, a missão é a constituição de bacharéis em administração com uma nova visão sistêmica do

conhecimento, raciocínio crítico, filosófico e com visão empreendedora de transformação social dentro dos padrões éticos.

Esta análise quanto à percepção da qualidade do curso de Administração enquadra-se nos aspectos relevantes da avaliação institucional defendida por Belloni (1996) na qual avalia o desempenho dos professores e a metodologia utilizada por eles, a infraestrutura de ensino pesquisa e extensão, o conteúdo do ensino, o perfil profissional e os projetos de pesquisa.

3.2 PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES

Dentre os 07 professores que responderam os questionários 57,14% são do sexo masculino e 42,86% do sexo feminino, a faixa etária é muito variada entre a idade de 24 a 40 anos tem três professores, 41 a 45 anos dois professores e 46 a 50 anos um professor e acima de 50 anos um professor. Com relação ao estado civil dos professores 14,29% são solteiros, 71,43% são casados e 14,29% possuem o estado civil de separado judicialmente.

Dos docentes que responderam os questionários verifica-se que 57,14% são professores efetivos, e que 42,86% são docentes temporários, com este quadro de profissionais, nota-se que o curso de Administração é deficiente nesta área, não suprimindo o tripé: ensino, pesquisa e extensão, uma vez que dedicam-se praticamente ao ensino.

Quanto à especialização dos professores 42,86% dos mesmos possui pós-graduação, 57,14% mestrado; com relação aos artigos publicados nos últimos dois anos 14,29% possui um artigo, 28,57% dois artigos, 14,29% três artigos, 28,57% outras opções sendo que um professor publicou 08 artigos e outro nenhum. Esta questão evidencia que os professores tem se esforçado para fazerem pesquisa, mesmo não tendo incentivos para a realização e nem tampouco participação em congressos para apresentação e publicação destes trabalhos. É notório que estes professores investem recursos próprios para desenvolverem estas atividades. Em relação à escolha da profissão, o motivo principal que os levaram a serem professores conforme a percepção de 42,86% foi que se identificam com a profissão e 57,14% têm prazer em educar, o ultimo é um ponto positivo quando o professor tem prazer naquilo que faz, ele faz com dedicação e transparência.

Tabela 05: Infraestrutura

ITENS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
Acervo da biblioteca	-	14,29%	14,29%	57,14%	14,29%	100%
Atendimento e espaço da biblioteca	28,57%	57,14%	-	14,29%	-	100%
Infraestrutura da sala de aula	-	14,29%	57,14%	28,57%	-	100%
Laboratório de Informática	-	28,57%	14,29%	14,29%	42,86%	100%
Aspectos quanto à infraestrutura	14,29%	28,57%	57,14%	-	-	100%
Meios de comunicação	-	28,57%	42,86%	14,29%	14,29%	100%
Serviços existentes	-	28,57%	14,29%	14,29%	42,86%	100%
Infraestrutura de Alimentação	-	42,86%	28,57%	14,29%	14,29%	100%
Atendimento Secretária	-	28,57%	57,14%	-	14,29%	100%

Fonte: pesquisa realizada em novembro (2011).

O acervo da biblioteca foi denominado ruim com 57,14%; o atendimento e espaço da biblioteca ficaram entre ótimo e bom; a infraestrutura das salas de aulas foi avaliada entre bom e regular; o laboratório de informática foi denominado péssimo com 42,86%, ressaltando que o curso não tem laboratório que possibilita o acesso para os discentes utilizar como fonte de pesquisa para realizar os trabalhos. Estes resultados, vão ao encontro das percepções dos discentes na avaliação da infraestrutura.

Os aspectos quanto à infraestrutura geral da Universidade ficaram entre bom e regular; os meios de comunicação ficaram entre bom e regular; os serviços existentes foram péssimos com 42,86%, a infraestrutura de alimentação ficou entre bom e regular e o atendimento na secretaria acadêmica regular com 57,14%. Estes itens sobre a infraestrutura abordam uma das dimensões institucionais que a Lei 10.861 no artigo 03 constituiu que é a avaliação da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Tabela 06: Curso

ITENS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
Atividades de pesquisa	14,29%	57,14%	14,29%	14,29%	-	100%
Atividades de extensão	14,29%	71,43%	-	14,29%	-	100%
Carga horária das disciplinas	42,86%	42,86%	14,29%	-	-	100%
Matriz curricular	42,86%	42,86%	14,29%	-	-	100%
O nº de acadêmicos é adequado a cada professor	28,57%	28,57%	-	14,29%	28,57%	100%

Fonte: pesquisa realizada em novembro (2011).

As oportunidades de participação em atividades de pesquisa foram avaliadas entre ótimo e bom; as oportunidades de participação em atividades de extensão foram avaliadas como boa com 71,43%; à carga horária das disciplinas do curso ficou entre ótimo e bom; a matriz curricular foi avaliada entre ótimo e bom, já com relação à quantidade de professores que o curso possui 28,57% responderam que é péssimo, analisando a quantidade de alunos que são 290 com 05 professores efetivos e 03 temporários percebe-se que o ensino está deficitário, a avaliação dos professores, vão ao encontro das percepções dos discentes com relação aos itens que compõem a avaliação do curso, pois os 05 professores efetivos já não conseguem atender todas as turmas, que totalizam em 06, na proporcionalidade de 0,83 professor x turma (menos de um professor por turma), sendo que o plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) proposto pelo MEC prevê que para cada 18 acadêmicos, 01 professor efetivo. A realidade do curso de Administração da UNIR – Campus de Cacoal está muito aquém do idealizado pelo Ministério da Educação.

Tabela 07: Aluno

ITENS AVALIADOS	SEMPRE	GERALMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA	TOTAL
Interesse dos acadêmicos	14,29%	28,57%	42,86%	14,29%	-	100%
Participação nas aulas	28,57%	28,57%	14,29%	28,57%	-	100%
Mantém clima de respeito	57,14%	28,57%	14,29%	-	-	100%
Pontualidade com o horário das aulas	14,29%	28,57%	-	14,29%	14,29%	100%
Promove contato e estimula o aprendizado	28,57%	42,86%	28,57%	-	-	100%
Discentes têm ética nas atividades	42,86%	28,57%	28,57%	-	-	100%

Fonte: pesquisa realizada em novembro (2011).

O interesse dos acadêmicos para adquirirem materiais didáticos foi avaliado que 42,86% às vezes demonstram este interesse, buscando alternativas para possuírem materiais para estudar, já a participação dos acadêmicos nas aulas e nas atividades extraclasse ficou entre sempre e raramente, porém um professor questionou E: 07: “em relação aos discentes

verifica-se que existe uma carga de trabalho diária e isso interfere no aprendizado, logo é possível haver uma pesquisa a respeito desse problema”.

O clima de respeito entre os acadêmicos e professores ficou com 57,14% eles sempre demonstram cooperação e trabalho produtivo nas salas de aulas, e geralmente os acadêmicos são pontuais e dialogam com o professor e os colegas estimulando o aprendizado, 42,86% responderam que os discentes têm ética nas atividades realizadas em classe e extraclasse.

Tabela 08: Auto-avaliação do Professor

ITENS AVALIADOS	SEMPRE	GERALMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA	TOTAL
Pontualidade e assiduidade	35,86%	43,45%	15,86%	4,83%	-	100%
Cumpro as atividades previstas	42,76%	36,55%	17,24%	3,45%	-	100%
Pesquisei respostas para os problemas	22,07%	48,28%	22,07%	6,90%	0,69%	100%
Vivencio questões éticas nas atividades	24,14%	51,72%	20,00%	4,14%	-	100%
Sugiro estratégias	2,76%	33,10%	38,62%	19,31%	6,21%	100%
Faço da leitura um hábito diário	20,69%	28,97%	28,97%	20,69%	0,69%	100%
Mantenho clima de respeito	66,90%	30,34%	2,07%	0,69%	-	100%

Fonte: pesquisa realizada em novembro (2011).

Conforme 43,45% dos professores que responderam os questionários eles geralmente tem pontualidade e assiduidade; 71,43% alegaram que cumpre as atividades previstas na ementa, conforme a percepção dos acadêmicos com relação à avaliação dos docentes observa-se que há exceções de professores que não cumpre a ementa e denominam para os acadêmicos ministrarem as aulas através de trabalhos que muitas vezes valem a nota do semestre, acarretando assim um declínio no aprendizado.

Os professores responderam que 71,43% procuram estudar para responder aos questionamentos dos acadêmicos; o mesmo percentual sugere estratégias para melhorar os aspectos deficitários; 71,43% avaliou que fazem da leitura um hábito diário e 85,71% responderam que mantêm clima de respeito, cooperação e trabalho produtivo com os alunos, os itens questionados na auto-avaliação do professor estão de acordo com uma das dimensões institucionais da Lei 10.861 do artigo 03 que descreve que precisa avaliar as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou analisar o curso de Administração que é oferecido pela Universidade Federal de Rondônia - *campus* de Cacoal, as informações obtidas poderão ser utilizadas pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas que visam o aperfeiçoamento dos cursos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior e principalmente pode ser utilizado como referencial para futuras mudanças no *campus* de Cacoal, já que alguns dos itens analisados têm prejudicado todos os cursos do *campus*. A análise do curso é abrangente ela sofre ações externas e internas é como uma empresa na qual os colaboradores precisam trabalhar em conjunto para obter um excelente resultado.

A aplicação dos questionários e sua tabulação contribuíram para explicar como está a qualidade do ensino oferecido pela universidade através do conhecimento adquirido dos acadêmicos, observou-se que a Universidade Federal de Rondônia - *campus* de Cacoal tem alguns problemas que afetam diretamente na qualidade do ensino como uma infraestrutura precária, a falta de livros atualizados na biblioteca, enfatizando que a falta de professores é o item que esta prejudicando mais drasticamente os discentes.

A não contratação de novos docentes faz com que alguns deles acabem ficando sobrecarregados de responsabilidades, comprometendo o ensino. Com isso atrasam-se a ministração das matérias da grade e isso implica na conclusão do curso no tempo determinado, muitas vezes professores ministram matérias sem terem a especialização necessária para que os acadêmicos possam ter uma base sólida acerca da disciplina.

Quanto às dificuldades encontradas para ministrar as aulas pelos professores do curso de Administração *campus* de Cacoal, foram percebidos alguns problemas que afetam na qualidade do ensino como o desinteresse dos discentes para adquirir materiais didáticos, já que a Universidade não dispõe de acervo bibliográfico atualizado e suficiente. E também os acadêmicos não participam das aulas como deveriam devido à falta de recursos didáticos que os estimulem. A quantidade insuficiente de professores do curso é o fator principal do declínio da qualidade, porque a sobrecarga de funções dos professores acaba afetando os discentes de forma negativa.

Observando os resultados percebe-se que os pontos fracos do curso são a escassez de recursos financeiros para aquisição de uma estrutura básica para a formação do profissional; livros, laboratórios, empresa Junior, etc. E também a escassez de recursos humanos para dar suporte à formação dos acadêmicos e tornar mais agradável o ambiente da Universidade; Docentes, técnicos, zeladores, etc.

Os pontos fortes do curso é o empenho dos profissionais de uma forma geral, que trabalham em prol do curso de Administração, que mesmo frente dos mais diversos desafios e falta de recursos tem conseguido formar profissionais competitivos e os lançarem no mercado de trabalho. E também um dos pontos fortes é o perfil dos acadêmicos que tem entrado no curso, e são capazes de mesmo em frente às adversidades do curso, não deixarem a desejar quando são comparados aos outros acadêmicos das demais instituições de ensino do Estado.

Algumas das sugestões para a melhoria da qualidade do curso quanto à infraestrutura seria disponibilizar recursos financeiros que são enviadas para a Universidade para comprar materiais didáticos como livros atualizados e equipamentos de multimídia, e elaborar um projeto para um laboratório de informática, caso o mesmo já tenha sido elaborado colocar em execução, elaborar o edital para concurso público de professores com vagas para o curso de Administração *Campus* de Cacoal, não somente abrir as vagas, mas também contratar os docentes.

As sugestões para trabalhos futuros seria avaliar o ingressante na universidade e suas expectativas sobre o curso e também avaliar os egressos para verificar se as suas expectativas foram atingidas, de que forma o curso de Administração contribuiu para a sua profissionalização e o que poderia ser melhorado nesta instituição de ensino.

REFERÊNCIAS

1 ANDALÓ, C.S.A. **Fala, professora!:** repensando o aperfeiçoamento docente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

2 ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** elaboração de trabalhos na graduação. 3^a ed. São Paulo, Editora Atlas S. A., 1998.

3 ARRUDA, José Ricardo Campelo. **Políticas & indicadores da qualidade na educação superior**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

4 BRASIL. LEI 7011 disponível em:
<http://www.secons.unir.br/Regeral/regeral_001_10.htm>
Acesso em 06 de setembro de 2011.

5 BRASIL. LEI 10.861 disponível em: < www.cairu.br/cpal/arquivos/sinaes_conaes.pdf>
Acesso 05 de novembro de 2011.

6 CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4ª ed. São Paulo: Markron Books, 1996.

7 DAVOK, Delsi Fries. **Mudanças e resistências: a contribuição do PAIUFSC na construção da cultura da avaliação institucional**. Florianópolis/SC ano de 2000.

8 DRUCKER, Peter F. **A sociedade pós-capitalista**. São Paulo Pioneira, 1993.

9 GEHLEN, Luciana. **A Percepção da comunidade acadêmica sobre o exame nacional de cursos: O caso Feevale**. Dissertação de mestrado Universidade Federal de Santa Maria/RS, 2004.

10 HAYES, Bob E. **Medindo a satisfação do cliente**. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

11 JUNKES, Maria Bernadete, SANTOS, Maria Lindomar dos. **Primeiros passos da metodologia científica na graduação**, Rolim de Moura, 2008.

12 KESTER, Rogério. **A situação dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia – Campus de Cacoal/RO no mercado de trabalho e a visão deles sobre o curso realizado**. Trabalho de Conclusão de Curso, Cacoal/RO, 2009.

13 MIRANDA, Guilherme Diehl, et al. **Avaliação do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria: a visão dos alunos**. Santa Maria-SC, 2011.

14 MISSÃO. Universidade Federal de Rondônia. Disponível em <www.unir.br/?pag=missao>. Acesso em 02 novembro 2010.

15 SECRETARIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO – SERCA. **Fundação Universidade Federal de Rondônia Campus - de Cacoal-RO, 2011**.

16 SOUZA, Mariluce Paes, et al. **Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração** Departamento de Administração de Porto Velho, 2005.

17 TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

ANEXO

ANEXO A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa referente à: Avaliação Institucional do Curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia Campus de Cacoal-RO, no caso de você concordar em participar, favor assinar ao final do documento. Sua participação não é obrigatória, e, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador (a) ou com a instituição.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e endereço do pesquisador (a) principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

GRADUAÇÃO: Administração – Universidade Federal de Rondônia – *Campus* de Cacoal.

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Joelma Machado Borges

ENDEREÇO: Avenida Rio Branco, 4.177, Centro, Rolim de Moura/RO

TELEFONE: (69) 8424-8936

OBJETIVOS:

- Verificar os critérios estabelecidos para avaliação da educação superior segundo o Sistema Nacional de Educação Superior.
- Verificar a percepção dos acadêmicos quanto à qualidade do curso.
- Identificar as dificuldades encontradas pelos professores para ministrar as aulas.

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO: se concordar em participar da pesquisa, você terá que responder a um questionário sobre sua percepção acerca da Avaliação Institucional do Curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia - *Campus* de Cacoal/ RO, contendo questões para os acadêmicos e para os professores referentes ao tema. Os dados coletados serão tabulados e analisados para fechamento da dissertação do artigo e graduação em administração UNIR - Universidade Federal de Rondônia – *Campus* de Cacoal.

RISCOS E DESCONFORTOS: a pesquisa não oferece nenhum risco ou prejuízo ao participante.

BENEFÍCIOS: Propor para a Universidade através dos resultados obtidos as possíveis soluções para as dificuldades encontradas na Avaliação Institucional do Curso.

CUSTO/REEMBOLSO PARA O PARTICIPANTE: Não haverá nenhum gasto ou pagamento com sua participação.

CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA: Garantia de sigilo que assegure a sua privacidade quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa. Os dados e o seu nome não serão divulgados.

Assinatura do Participante: _____

APÊNDICE

- () Sim, trabalho () Sim, estágio não remunerado
() Sim, estágio remunerado () Não exerço atividade

10) Em qual carreira pretende trabalhar?

- () Pública () Professor(a) () Empreendedora
() Administrador (a) de Empresas () Outras _____
() Não pretende exercer a função

11) Percepção quanto à qualidade institucional do curso de Administração da UNIR – Campus de Cacoal

11.A) Infraestructura:

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Acervo da biblioteca (quantidade, atualização, estado de conservação e variedade de exemplares)					
Atendimento e espaço da biblioteca (espaço, mobiliário, ruído, salas individuais, computadores, atendimento dos funcionários, iluminação e climatização)					
Infraestrutura da sala de aula (carteiras, recursos audiovisuais, iluminação, climatização, cortinas/persianas, ruídos, espaço)					
Laboratório de Informática (quantidade máquinas, atualização <i>software</i> , ruído, estado de conservação das máquinas, mobiliário, climatização, iluminação)					
Aspectos qto à infraestrutura geral da UNIR (auditório, corredores, área coberta de convivência, banheiros, iluminação externa, estacionamento, adaptações p/ portadores de necessidades especiais, vias de circulação p/ pedestres)					
Meios de comunicação (<i>home page</i> , murais, boletins informativos, portal do aluno, guia do acadêmico, jornais da IES)					
Serviços existentes (<i>internet</i> sem fio, limpeza, segurança, cópias e reproduções, telefonia)					
Infraestrutura de Alimentação (cantina, variedade de produtos, preço, qualidade no atendimento)					
Atendimento (secretaria acadêmica, direção, programa de atendimento aos discentes e egressos)					

11.B) Curso:

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
----------	-------	-----	---------	------	---------

Oportunidades de participação em atividades de pesquisa (projetos de pesquisa, autoria de artigos, apresentação em congressos)					
Oportunidades de participação em atividades de extensão (eventos, projetos de extensão)					
Oportunidades de participação em atividades de iniciação profissional (visitas técnicas, viagem, estágios)					
Nível de conhecimento do projeto pedagógico do curso					
Disponibilidade da coordenação (chefia do curso) às demandas acadêmicas					
As disciplinas do currículo do curso atendem às exigências do mercado de trabalho					
Programa de acompanhamento dos seus egressos					
Carga horária das disciplinas é suficiente para desenvolver as atividades					
Matriz curricular (diversidade de disciplinas oferecidas)					
O curso tem empregabilidade (aceitação dos profissionais pelo mercado)					
O número de acadêmicos é adequado a cada professor					
O estágio é supervisionado pelos professores					

11.C) Professor:

Questões	Sempre	Geralmente	Às vezes	Raramente	Nunca
Domínio de conteúdo					
Indica livros que estão disponíveis na biblioteca					
Utiliza linguagem clara no desenvolvimento das estratégias de ensino					
Mantém clima de respeito, cooperação e trabalho produtivo na sala de aula					
Pontualidade com o horário das aulas					
Promove contato e estimula aprendizado					
Disponibilidade de atendimento extraclasse aos acadêmicos					
Docentes têm ética nas atividades					

11.D) Auto-avaliação do Acadêmico:

Questões	Sempre	Geralmente	Às vezes	Raramente	Nunca
----------	--------	------------	----------	-----------	-------

Pontualidade e assiduidade (cumpro o horário e não falto nas aulas)					
Cumpro as atividades previstas (em sala e extraclasse)					
Pesquisei respostas para os problemas					
Vivenciei questões éticas nas atividades					
Sugeri estratégias para melhorar os aspectos em que percebo como deficitário (aulas, metodologias, problemas evidenciados)					
Faço da leitura um hábito diário (livros, artigos, conteúdos técnicos, etc)					
Mantenho clima de respeito, cooperação e trabalho produtivo com meus colegas e professores.					
Dedico tempo extraclasse para o aprendizado					

12) Observações Gerais:

TERMO DE CONSENTIMENTO:

Eu _____, declaro que de livre e espontânea vontade participei da pesquisa

Assinatura do participante: _____

Local/data: _____

Caso não queira identifica-se marque o campo seguinte: ()

A Pesquisadora Responsável por este Artigo é JOELMA MACHADO BORGES do curso de Bacharel em Administração com trabalho de conclusão de curso sobre o tema AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - CAMPUS DE CACOAL-RO, sob orientação da Prof.^a Simone Marçal. Esta pesquisa é de caráter sigiloso. Não serão divulgados nomes de participantes.

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Questionário adaptado pelo autor conforme monografia de Leal (2008, P. 131) com objetivo de verificar as maiores dificuldades encontrada pelos professores para ministrar aulas para o Curso de Administração na Universidade Federal de Rondônia - *Campus* de Cacoal.

1) Sexo: ☐ masculino ☐ feminino

2) Idade:

☐ 24 à 29

☐ 30 à 35

☐ 36 à 40

☐ 41 à 45

☐ 46 à 50

☐ Acima de 50

3) Qual seu estado civil?

☐ solteiro(a) ☐ casado(a) ☐ divorciado(a) ☐ separado(a) judicialmente

☐ viúvo(a) ☐ outros _____

4) Quanto a sua contratação?

☐ Efetivo ☐ Temporário ☐ Cedido ☐ Estágio Probatório

☐ Outras _____

5) Qual especialização possui?

☐ Pós- graduação ☐ Mestrado ☐ Doutorado ☐ Outras _____

6) Quantos artigos publicados você possui nos últimos dois anos?

☐ um ☐ dois ☐ três ☐ mais de três ☐ outras _____

7) Qual o motivo principal que o levou a ser professor:

☐ Se identifica com a profissão

☐ Seus pais o incentivaram

☐ Passou no concurso

☐ Tem prazer em educar

☐ Outros _____

8) Percepção quanto à dificuldades para ministrar aulas para o curso de Administração da UNIR – Campus de Cacoal

8.A) Infraestrutura:

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Acervo da biblioteca (quantidade, atualização, estado de conservação e variedade de exemplares)					
Atendimento e espaço da biblioteca (espaço, mobiliário, ruído, salas individuais, computadores, atendimento dos funcionários, iluminação e climatização)					

Infraestrutura da sala de aula (carteiras, recursos audiovisuais, iluminação, climatização, cortinas/persianas, ruídos, espaço)					
Laboratório de Informática (quantidade máquinas, atualização <i>software</i> , ruído, estado de conservação das máquinas, mobiliário, climatização, iluminação)					
Aspectos qto à infraestrutura geral da UNIR (auditório, corredores, área coberta de convivência, banheiros, iluminação externa, estacionamento, adaptações p/ portadores de necessidades especiais, vias de circulação p/ pedestres)					
Meios de comunicação (<i>home page</i> , murais, boletins informativos, portal do aluno, guia do acadêmico, jornais da IES)					
Serviços existentes (<i>internet</i> sem fio, limpeza, segurança, cópias e reproduções, telefonia)					
Infraestrutura de Alimentação (cantina, variedade de produtos, preço, qualidade no atendimento)					
Atendimento (secretaria acadêmica, direção, programa de atendimento aos discentes e egressos)					

8.B) Curso:

Questões	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Oportunidades de participação em atividades de pesquisa (projetos de pesquisa, autoria de artigos, apresentação em congressos)					
Oportunidades de participação em atividades de extensão (eventos, projetos de extensão)					
Carga horária das disciplinas é suficiente para desenvolver as atividades					
Matriz curricular (diversidade de disciplinas oferecidas)					
O número de acadêmicos é adequado a cada professor					

8.C) Aluno:

Questões	Sempre	Geralmente	Às vezes	Raramente	Nunca
Interesse dos acadêmicos para adquirirem materiais didáticos solicitados pelo professor					
Participação dos acadêmicos nas aulas, e nas atividades extraclasse					
Mantém clima de respeito,					

cooperação e trabalho produtivo na sala de aula					
Pontualidade com o horário das aulas					
Promove contato e estimula aprendizado					
Discentes têm ética nas atividades					

8.D) Auto-avaliação do Professor:

Questões	Sempre	Geralmente	Às vezes	Raramente	Nunca
Pontualidade e assiduidade (cumpro o horário e não falto nas aulas)					
Cumpro as atividades previstas na ementa					
Pesquiso respostas para os problemas					
Vivencio questões éticas nas atividades					
Sugiro estratégias para melhorar os aspectos em que percebo como deficitário (metodologias, problemas evidenciados)					
Faço da leitura um hábito diário (livros, artigos, conteúdos técnicos, etc)					
Mantenho clima de respeito, cooperação e trabalho produtivo com meus alunos.					

9) Observações Gerais: _____

TERMO DE CONSENTIMENTO:

Eu _____, declaro que de livre e espontânea vontade participei da pesquisa

Assinatura do participante: _____

Local/data: _____

Caso não queira identifica-se marque o campo seguinte: ()

A Pesquisadora Responsável por este Artigo é JOELMA MACHADO BORGES do curso de Bacharel em Administração com trabalho de conclusão de curso sobre o tema AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - CAMPUS DE CACOAL-RO, sob orientação da Prof.^a Simone Marçal. Esta pesquisa é de caráter sigiloso. Não serão divulgados nomes de participantes.

